



PERFIL DO CARGO

Título do Cargo: Coordenadora do Programa: Women Building Power

Reporta a: Directamente à Gestora do Programa e, indirectamente à Directora

Faz a gestão de linha de:

- Coordenadora para a África Austral
- AA, oficiais de campo do WBP por via da Coordenadora para a AA
- Coordenadora do WBP, África Francófona
- Coordenadora do Extractivismo Verde do WBP (novo cargo)
- Coordenadora do Colectivo de Justiça Climática em África e Coordenadora de Comunicação (como parte da equipa de coordenação do ACJC)

Faz a gestão indirecta de:

- Coordenadora da WoMin para a Dívida Climática (novo cargo que responde à Coordenadora do Programa da Dívida e Reparações)

Localização: Forma remota a partir de um país da África Austral, Oriental, Ocidental e Central (actualmente não estamos presentes no Norte de África).

Duração do contrato: Contrato de 5 anos prorrogáveis de acordo com os fundos mobilizados e com o desempenho

Objectivo da Função:

Liderar a equipa do programa WBP da WoMin e os seus contributos para: a construção e o fortalecimento de um movimento africano de justiça climática que tenha no seu cerne uma política anti-capitalista e eco-feminista progressiva; e para a construção de esforços de organização, convergências e campanhas chave eco-feministas lideradas por mulheres que abordem o extractivismo verde, as reparações climáticas, uma transição justa eco-feminista e alternativas mais abrangentes de energia e desenvolvimento, que as mulheres africanas e as suas comunidades precisam para viver com dignidade e equidade, e para florescer em harmonia com a natureza.

Nº	Área de trabalho	Responde perante
1	Liderar as contribuições da WoMin para a construção de um movimento Africano de justiça climática de natureza anti-capitalista e eco-feminista	Gestora de Programas da WoMin

	<ul style="list-style-type: none"> - Liderar a equipa da WoMin na contribuição e apoio à construção do Colectivo Africano de Justiça Climática (ACJC), que pode incluir a construção de recursos populares e educacionais, facilitar espaços de interacção, educação popular, <i>workshops</i>, formações e campanhas - Liderar os esforços da WoMin em identificar, informar e angariar o apoio de grupos e movimentos em todo o continente para se juntarem e construírem o ACJC - Contribuir com conhecimentos, conceitos e reflexões para a elaboração de estratégias de convergência do CJ - Apoiar nos contributos do WBP e outras equipas da WoMin ao ACJC - Apoiar e coordenar a construção de espaços, convergências, escolas e acções das mulheres como uma dimensão crítica dos esforços do ACJC - Apoiar no desenvolvimento de uma estratégia sub-regional e pan-africana de criação de movimentos, advocacia e campanhas e a sua implementação pelo Colectivo. 	
<p>2</p>	<p>Oferecer liderança estratégica nos esforços gerais de Construção do Poder Feminino</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer uma análise consistente, conhecimento e direcção estratégica em todo o trabalho da WoMin dentro do programa Women Building Power - extractivismo verde, dívida climática, transição justa eco-feminista e alternativas energéticas / de desenvolvimento mais abrangentes - Assegurar que cada área de trabalho tenha uma clara e sólida análise eco-feminista e anti-capitalista, e estratégias que respondam a um contexto de trabalho em rápida mudança - Liderar os esforços de organização das mulheres, a educação popular e a formação, a investigação e as campanhas e/ou acções de advocacia em cada área de trabalho do WBP - Liderar e/ou apoiar o desenvolvimento de educação popular activista e de materiais de recurso no âmbito do WBP - Supervisionar o desenvolvimento de conceitos de pesquisa, bem assim, a sua contratação, gestão e publicação - Identificar, explorar e supervisionar a implementação da advocacia baseada em pesquisas sobre alternativas energéticas justas a nível nacional e Pan-Africano - Contribuir para os esforços da WoMin de se envolver na Transição Justa e, mais especificamente, em apoiar as mulheres da classe trabalhadora e camponesas a proporem uma alternativa justo, eco-feminista e africana de desenvolvimento, da base para o topo - Liderar a construção de alianças, colaborações e parcerias da WoMin em prol dos nossos objectivos estratégicos relacionados com a justiça climática, extractivismo verde, reparações climáticas, energia justa e transição justa, e, no geral, alternativas de desenvolvimento. 	<p>Directora da WoMin</p>

3	<p>Apoiar e contribuir para organizar, construir movimentos, convergências e campanhas que abordem o principal trabalho da WoMin no âmbito do Programa WBP - extractivismo verde e reparações climáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Supervisionar e apoiar directamente o trabalho de extractivismo verde na África do Sul e na ligação com esforços similares no continente, unificando o trabalho à volta das barragens hidroeléctricas, gás, hidrogénio verde, minerais raros e extracção de outros minerais críticos/estratégicos - Liderar a construção de novas parcerias, alianças e convergências, centradas nas mulheres da classe trabalhadora e camponesas, em colaboração com as coordenadoras do extractivismo verde (GE) e das reparações climáticas (CR) - Trabalhar com os coordenadores da GE e da RC para construir novos conhecimentos críticos e posições políticas da base para o topo, através da pesquisa - acção participativa feminista, da análise feminista político-económica, etc. - Apoiar a coordenadora da GE e da CR no desenvolvimento de materiais populares, formação, aprendizagem e intercâmbios de solidariedade, e escolas populares que promovam uma agenda estratégica eco-feminista do extractivismo verde e das reparações climáticas - Supervisionar e apoiar directamente o trabalho sobre o extractivismo verde na África do Sul e a articulação com esforços similares no continente, unificando o trabalho sobre as barragens hidroeléctricas, o gás, o hidrogénio verde, os minerais raros e a extracção de outros minerais críticos/estratégicos - Participar nos grupos de trabalho internos da WoMin sobre o extractivismo verde e a dívida e reparações e apoiar na implementação de acções acordadas em conjunto. 	Directora da WoMin
4	<p>Responsabilidades gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a directora da WoMin na angariação de fundos para o WBP, incluindo o desenvolvimento de propostas e a mobilização de financiadores e criação de relações - Assegurar que as estratégias e os planos operacionais do WBP estejam alinhados com a estratégia e os objectivos políticos gerais da WoMin. - Assegurar que todos os planos operacionais, orçamentos e relatórios organizacionais do WBP sejam submetidos atempadamente, cumpram padrões elevados e estão alinhados com a estratégia geral da organização 	Directora da WoMin

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que todos os relatórios dos financiadores do WBP sejam redigidos obedecendo ao mais altos padrões, de acordo com o formato exigido, apresentados tempestivamente e que haja uma comunicação regular com todos os financiadores do WBP. - Supervisionar e gerir o orçamento do WBP - Participar na íntegra no sistema de gestão de desempenho da WoMin e aplicar no pessoal sob a sua gestão - Contribuir para a estratégia, planos anuais e os planos de projectos da WoMin e apoiar a aliança, ler e responder a oportunidades a nível regional e internacional, conforme apropriado - Representar a WoMin em plataformas regionais e globais, de acordo conforme mandatado pela directora da WoMin e da GP. Desempenhar um papel activo em alavancar os objectivos e tarefas de comunicação do WBP e da organização como um todo - Realizar tarefas organizacionais conforme negociado com a directora da WoMin. | |
|---|--|

Competências e Qualificações:

Formação Académica:

Grau universitário relevante (Estudos de Desenvolvimento, Ciências Políticas ou Sociais) ou experiência profissional acumulada equivalente. Nota: A WoMin não privilegia diplomas em detrimento da experiência profissional.

Experiência:

- Um mínimo de 10 anos de experiência de trabalho, no sector sem fins lucrativos, em algumas ou todas as áreas de responsabilidade descritas no perfil do cargo
- Um mínimo de 10 anos de experiência de trabalho em algumas ou em todas estas questões: ambiente, energia, justiça climática e sector extractivo
- Pelo menos 10 anos de experiência no desenvolvimento, gestão e coordenação de programas / projectos
- Deve ter experiência de trabalho no apoio à organização de pessoas e, em particular, à construção de movimentos de mulheres
- Deve ter alguma experiência em pesquisa (de preferência participativa e económica-popular-feminista), desenvolvimento de materiais populares e construção de campanhas e advocacia
- Evidência de contributo para a construção de redes regionais e plataformas de convergência entre um conjunto amplo de aliados e parceiros
- É essencial que a pessoa tenha uma forte identidade feminista ou de defesa dos direitos das mulheres e tenha experiência comprovada de trabalho na promoção dos mesmos
- Experiência na sensibilização, formação e capacitação
- Capacidade comprovada de redigir relatórios, notas conceptuais e propostas, bem assim, peças analíticas
- Capacidade de trabalhar em equipa, cumprir prazos, resolver problemas com outras pessoas e trabalhar com total responsabilidade perante os colegas, os membros da aliança, a GP e a Directora da WoMin

Competências linguísticas:

- Fluência escrita e oral em inglês (qualquer outra língua (Francês) será uma vantagem)

Valores e atributos pessoais:

- Capacidade de trabalhar sob pressão extrema
- Estilo de liderança participativo e democrático, mas capaz de agir de forma decisiva e firme quando necessário
- Disponibilidade para trabalhar para além do horário normal de expediente
- Auto-motivada, com iniciativa e capaz de trabalhar sem supervisão
- Organizada e minuciosa
- Dada a senioridade do cargo, a integridade, honestidade e respeito pela confidencialidade são essenciais
- Uma forte inclinação para a justiça social

Estamos empenhados em recrutar uma mulher Negra Africana com origens na África Austral, Oriental, Ocidental ou Central.